

Em 6 de Maio de 1997 transitou para a Divisão de Protecção e Conservação Florestal, da Direcção de Serviços das Florestas, exercendo funções de assistência técnica aos centros de prevenção e detecção e às brigadas de investigação de fogos florestais (BIFF) da área de influência da DRABL e articulação com os serviços centrais;

Em 28 de Dezembro de 1997 transitou para a Direcção de Serviços de Desenvolvimento Rural, pelo despacho n.º 34/97, do Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, onde desempenhou funções de apoio técnico à coordenação da iniciativa comunitária «LEADER II»; acompanhamento e implementação do Programa de Apoio aos Pequenos Agricultores, no âmbito do Mercado Social de Emprego (MSE); acompanhamento e implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Económico em Núcleos Rurais, no âmbito do Programa Operacional para a Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), subprograma n.º 1, «Iniciativas de desenvolvimento local»;

Desde 17 de Agosto de 2001 a exercer o cargo de chefe de divisão de gestão financeira e controlo orçamental, nomeado em comissão de serviços, pelo período de três anos, mediante concurso, pelo despacho n.º 17 948/2001 (2.ª série), de 26 de Julho, do secretário de Estado das Pescas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 198, de 27 de Agosto de 2001.

## Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola

**Despacho (extracto) n.º 2205/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 5 de Janeiro de 2005 do vogal do conselho de administração do Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas e deste Instituto:

Maria Isabel Sacadura Monteiro, Rui Paulo Viana da Silva Neves, Maria de Fátima Sousa Pombinho Veiga, Paula Isabel Saraiva Garcia, Maria Cecília Amador Coelho Boavida dos Santos, José Miguel Brandão Coelho e Campos Ghira e Sofia Brito de Lima Louro — nomeados para a categoria de técnico superior principal, da carreira de engenheiro agrónomo, do quadro de pessoal deste Instituto, escalão 1, índice 510, considerando-se exonerados da anterior categoria a partir da aceitação deste lugar. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director-Coordenador, *Damasceno Dias*.

## Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas

**Louvor n.º 92/2005.** — Pelo director da Estação Florestal Nacional foi apresentado o seguinte louvor, ao qual me associo:

«Tendo a técnica profissional de 2.ª classe, Maria da Luz dos Santos Mendes Tavares, passado à situação de aposentada, é de inteira justiça reconhecer publicamente o mérito do trabalho desenvolvido no desempenho das suas funções no Departamento de Protecção Florestal, pelas suas qualidades de trabalho, competência e solidariedade demonstradas, não só nas tarefas específicas que lhe eram cometidas, como também na inestimável colaboração prestada na manutenção e organização do espaço laboratorial, colmatando lacunas de serviço e demonstrando total disponibilidade para colaborar em diferentes sectores inerentes à actividade dos laboratórios a nível institucional e interinstitucional.»

Por todos os motivos considero que a sua acção é merecedora de público louvor.

18 de Janeiro de 2005. — Pelo Presidente, o Director de Serviços de Gestão e Administração, *Vitor Sanches Lucas*.

**Rectificação n.º 149/2005.** — Por ter saído com inexactidão a publicação inserta no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 7, de 11 de Janeiro de 2005, deverá ser acrescentado o *curriculum vitae* do licenciado José Carlos Reis Mendonça Aguiar, que se anexa.

19 de Janeiro de 2005. — Pelo Presidente, o Director de Serviços de Gestão e Administração, *Vitor Sanches Lucas*.

### **Curriculum vitae**

Dados pessoais:

Nome — José Carlos Reis Mendonça de Aguiar.  
Naturalidade — Lisboa, 19 de Julho de 1952.  
Estado civil — casado, duas filhas.

Situação profissional — técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro da Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas.

Habilitações académicas — licenciado em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), de Lisboa, no ano de 1978, tendo obtido a classificação final de 13,2 valores.

Outras habilitações — cursos de pós-graduação em:

- «Avaliação de projectos agrícolas» — CEEA-IGC, Oeiras, 1982 — diploma de aproveitamento;
- «Desenvolvimento em agricultura» — CEEA-IGC, Oeiras, 1982 — diploma de aproveitamento;
- «Agricultura, ambiente e recursos naturais — Economia da agricultura sustentável» — ISA, Lisboa, 1994 — diploma de aproveitamento;
- Curso de «Concepção de guiões para audiovisuais» (cem horas) — INA, 2001-2002 — certificado de frequência.

Resumo do registo biográfico:

De Agosto de 1977 a Janeiro de 1978, estágio curricular no Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura e Pescas;  
De Junho de 1978 a Abril de 1983 exerceu as funções de técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro do quadro do Ministério da Agricultura, na Divisão de Integração Europeia do Gabinete de Planeamento, organismo que coordenou as acções relativas à adesão de Portugal à CEE naquele Ministério. A partir de 1 de Outubro de 1983, e a seu pedido, passou à situação de licença ilimitada;

De Abril de 1983 a Novembro de 1987 exerceu o cargo de chefe do Departamento de Sementes da Rhône-Poulenc Agro, unidade operacional e centro de custos autónomo dedicado à produção e aprovisionamento de sementes certificadas, no quadro da liberalização do mercado ocorrida em 1982;

De Novembro de 1987 a Dezembro de 1991 exerceu o cargo de director-geral-adjunto da EUROPROTEÍNA — Sociedade Portuguesa de Proteaginosas, S. A., unidade agro-industrial no sector dos alimentos compostos para animais, com responsabilidades nas áreas de aprovisionamento, relações com a lavoura e organismos de tutela, investigação e desenvolvimento;

De Janeiro de 1992 a Novembro de 1994, consultor agro-industrial e empresário em nome individual no comércio de sementes e ingredientes para alimentação animal;

De Dezembro de 1994 a Abril de 1996, regresso à função pública, tendo sido destacado pelo IEADR — Instituto das Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural no IBQTA — Instituto de Biotecnologia, Química Fina e Tecnologias Alimentares do INETI — Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, para assessorar a Comissão Interministerial de Valorização dos Recursos Naturais, presidida pelo director do IBQTA;

De Maio de 1996 a Fevereiro de 1998, requisitado pelo IBQTA, nos termos do n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, ao IEADR, para desempenhar as funções de assessor do director do IBQTA, tendo sido responsável pelo Secretariado Técnico das seguintes Comissões Técnicas de Normalização do Sistema Nacional de Qualidade:

- CT 61 — Microbiologia Alimentar (23 membros);
- CT 114 — Análise Sensorial de Alimentos (15 membros);
- CT 126 — Métodos Horizontais de Análise Química (22 membros);

De Março de 1998 a Março de 2001, requisitado pela Secretaria-Geral do MADRP, nos termos do n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, à Direcção-Geral do Desenvolvimento Rural (DGDR), organismo a cujo quadro passou a pertencer devido à extinção do IEADR, tendo sido colocado no Centro de Formação e Produção de Audiovisuais (CFPAV), desempenhando as funções de técnico superior na concepção, produção e realização de programas em suporte vídeo de curta duração para emissão em televisão e de longa duração, para formação e divulgação.

Promovido a técnico superior de 1.ª classe em 30 de Outubro de 1999, em virtude de ter sido o 1.º classificado no concurso interno de acesso geral para preenchimento de nove vagas de técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da DGDR, conforme o aviso n.º 11 550/99, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 167, de 20 de Julho de 1999.

Transferido para a Secretaria-Geral do MADRP em 29 de Março de 2001, permanecendo colocado no CFPV até final de Março de 2004;